Proposta de Projeto “Teatro e Comunidade”

O Grupo de Teatro Anzol Castiço apresenta a seguinte candidatura, a qual tem por base desenvolver atividades teatrais na área da freguesia da Penha de França.

Tem como público-alvo, além dos membros da companhia, pessoas dos 8 aos 88 anos de idade e que queiram representar, bem como jovens estudantes/formandos nas áreas da imagem e de artes do espectáculo, de forma a podermos dar resposta pedagógica ao cumprimento das suas Formações em Contexto de Trabalho, em Cursos Profissionais de nível 4. Esta articulação intergeracional proporcionará, ainda, uma troca de saberes e experiências que, por certo, promoverão o respeito e os valores sociais, sendo também uma aposta à comunicação entre gerações e à mitigação do isolamento que os grupos mais envelhecidos comumente sentem no dia a dia.

Assim este grupo, que já teve várias iniciativas integradas no programa BIP ZIP noutros territórios da cidade de Lisboa, e que tem a sua morada fiscal na Rua Lopes nº 77, cave esquerda, procura integrar-se no seu território.

De acordo com o seu histórico, este grupo teve a sua génese em 2013 e começou com a representação do texto “A Sardinha Cinderela”, seguindo-se a “História de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar”, “As Gravatas do meu Pai”, “Amor e Sangue na Madragoa”, “Nhaque”, “Lisboa Levada da Breca”, “Aladino” e o último ”A Menina do Mar”, encontrando-se em projeto de montagem “Medo? De quem? Da Virgínia?”.

Pretende, para o efeito, afetar um espaço que vise o desenvolvimento de atividades de artes performativas dirigidas à comunidade e à família.

Em termos de projeto de desenvolvimento comunitário pretende-se estruturar dois espectáculos, um para a família e outro para adultos, com a participação dos membros da comunidade da freguesia de Penha de França.

Para tal, propõe-se a realização de workshop’s de movimento, expressão corporal, voz e storytelling, com duas sessões por semana, a um núcleo de 30 pessoas, durante um ano, do qual serão selecionados elementos a participar nos projetos já referidos, em conjunto com os membros do elenco residente, para que se verifique uma partilha de experiências intergeracionais.

Em termos de espaço, pretende-se, em primeira mão, a celebração de parcerias com a Junta de Freguesia da Penha de França e com os Agrupamentos de Escolas da freguesia. Caso não se consiga qualquer parceria com as entidades anteriormente referidas, pois ter-se-á que alocar um espaço para o desenvolvimento do projeto.

A verba solicitada destina-se a despesas de manutenção e equipamento, sendo os formadores em regime de voluntariado e do próprio grupo.

O projeto será da responsabilidade do professor João Carlos Martins Simões, presidente da direção do Grupo de Teatro Anzol Castiço.